

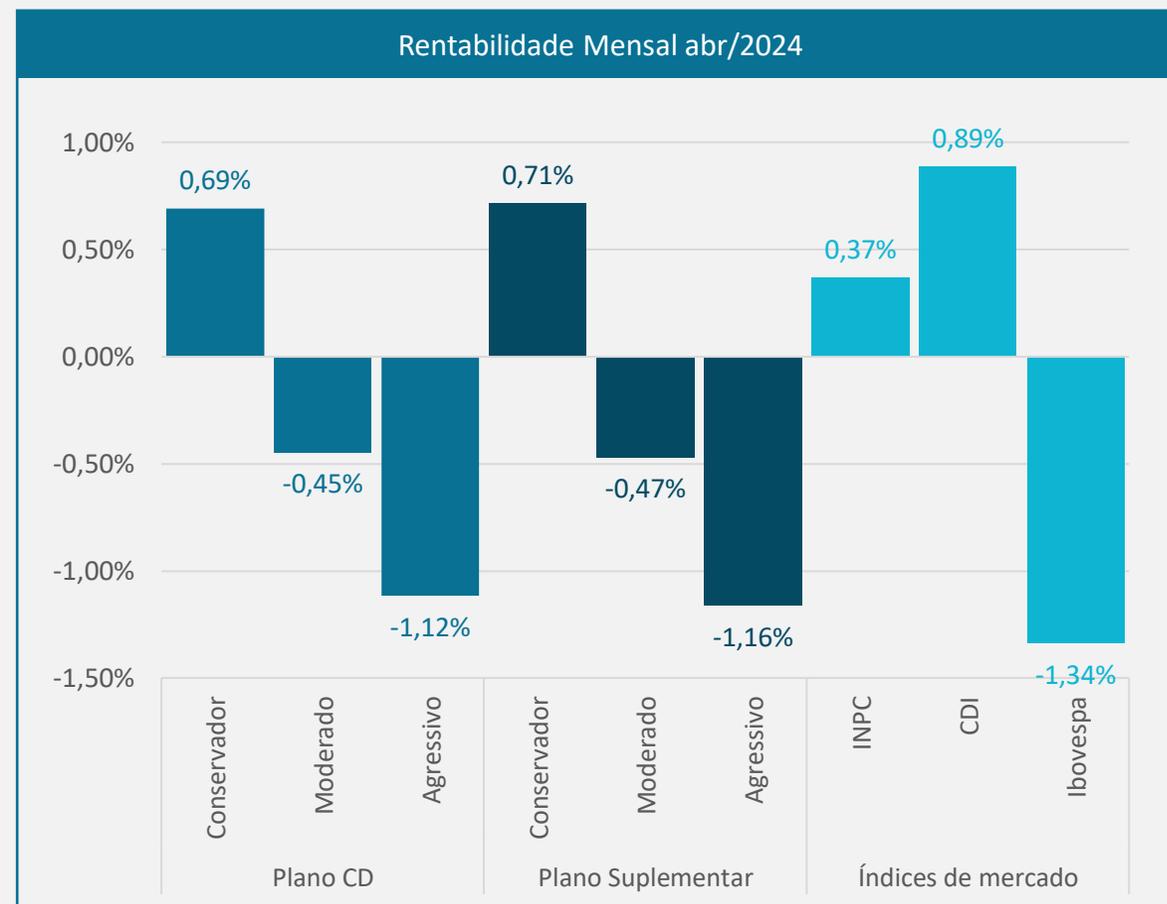


## PANORAMA DE MERCADO

O sentimento pessimista voltou à tona nos mercados em abril. O pano de fundo foi a mudança de postura do FOMC (comitê de política monetária dos EUA), que passaria a avaliar menos os efeitos que a política monetária tem sobre a inflação e a atividade econômica, e dar mais atenção aos dados efetivos. Como os dados de inflação vem surpreendendo negativamente, a curva de juros subiu com força. Com baixas expectativas de redução de juros nesse ano, as apostas agora se resumem a um ou dois cortes. O fato é que a taxa de juros real está alta para os padrões americanos, e considerando os efeitos defasados desse patamar de juros, a inflação deve continuar recuando para a meta, ainda que de maneira mais lenta. No mais, a economia global mostra sinais de recuperação provocando revisões de crescimento global para 2024 entre os economistas (de 2,2% para 2,6%), e dificultando o trabalho dos bancos centrais de trazer a inflação para a meta. A bolsa americana, após um primeiro trimestre bastante resiliente, recuou 4,2% em abril.

O Brasil, além de sofrer com a volatilidade mundial, teve a notícia negativa da mudança da meta fiscal para os próximos três anos, confirmando o que todo o mercado já imaginava, que seria inexecutável as metas antes almejadas pelo atual governo. A falta de vontade política para cortar gastos e as dificuldades enfrentadas para aumentar impostos, podem tornar o arcabouço fiscal aprovado há menos de um ano, na mais curta das regras fiscais já criadas. Com isso, e somando principalmente a mudança de perspectiva de juros nos EUA, houve revisão do comunicado do Banco Central do Brasil sobre o rumo da taxa Selic. A expectativa de seguidos cortes que levariam a taxa terminal de 9% ao fim do ano, agora é considerada mais perto de 10%. A curva de juros futuros reagiu com fúria e em apenas uma quinzena, os vencimentos mais longos subiram quase 1%, sendo movimento maior que em todo primeiro trimestre. O Real também sofreu desvalorização de 3,5%. Já a Bolsa medida pelo IBrX teve desvalorização de 1,3%.

Em abril, as rentabilidades de todos os Perfis sofreram com a alta de juros, sendo que o Moderado e Agressivo tiveram rentabilidade negativa com o impacto da desvalorização da Bolsa. O comportamento da inflação e quadro fiscal brasileiro continuarão sendo o principal foco de atenção. O entendimento do mercado é que a valorização das ações e do câmbio só vai ocorrer com uma redução do risco-país, o que depende de um equacionamento mais definitivo da questão fiscal.





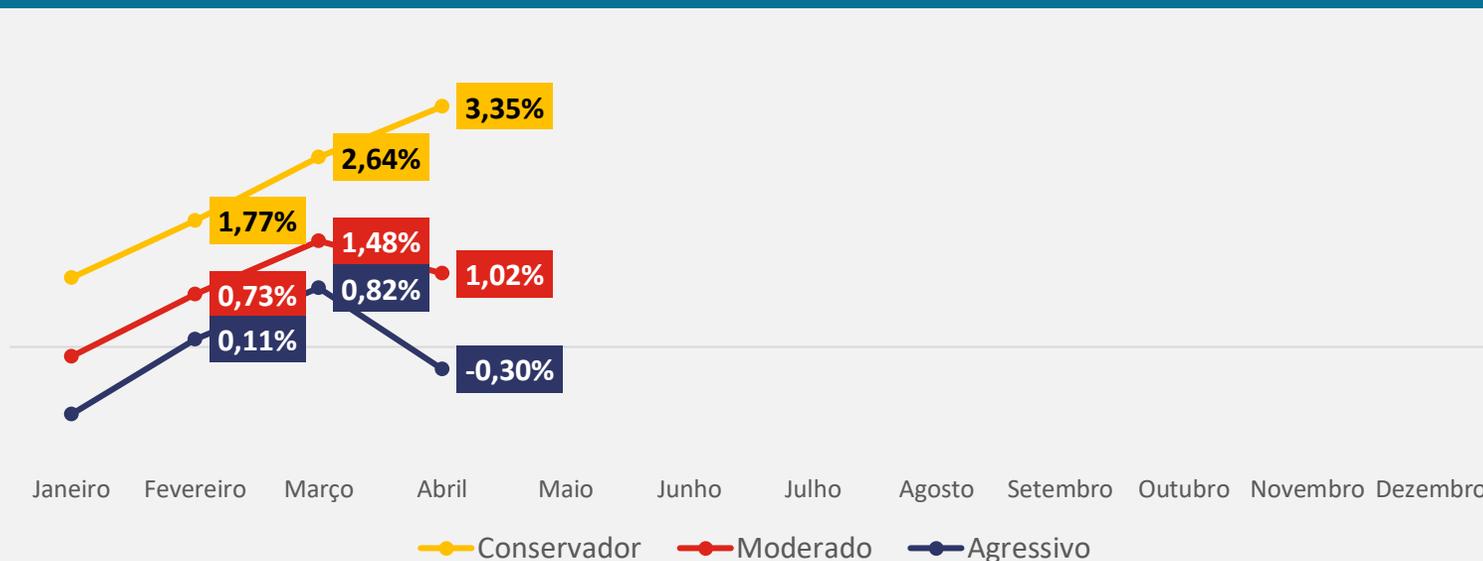
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Abril/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%	0,79%	0,86%	0,69%									3,35%
Moderado	-0,13%	0,86%	0,74%	-0,45%									1,02%
Agressivo	-0,94%	1,05%	0,71%	-1,12%									-0,30%



O Perfil Conservador apresenta rentabilidade positiva no trimestre em linha com o CDI.

Os Perfis Moderado e Agressivo, no trimestre, devolveram parte dos ganhos do final do ano impactados pelos juros no Brasil e nos EUA, e Bolsa local.



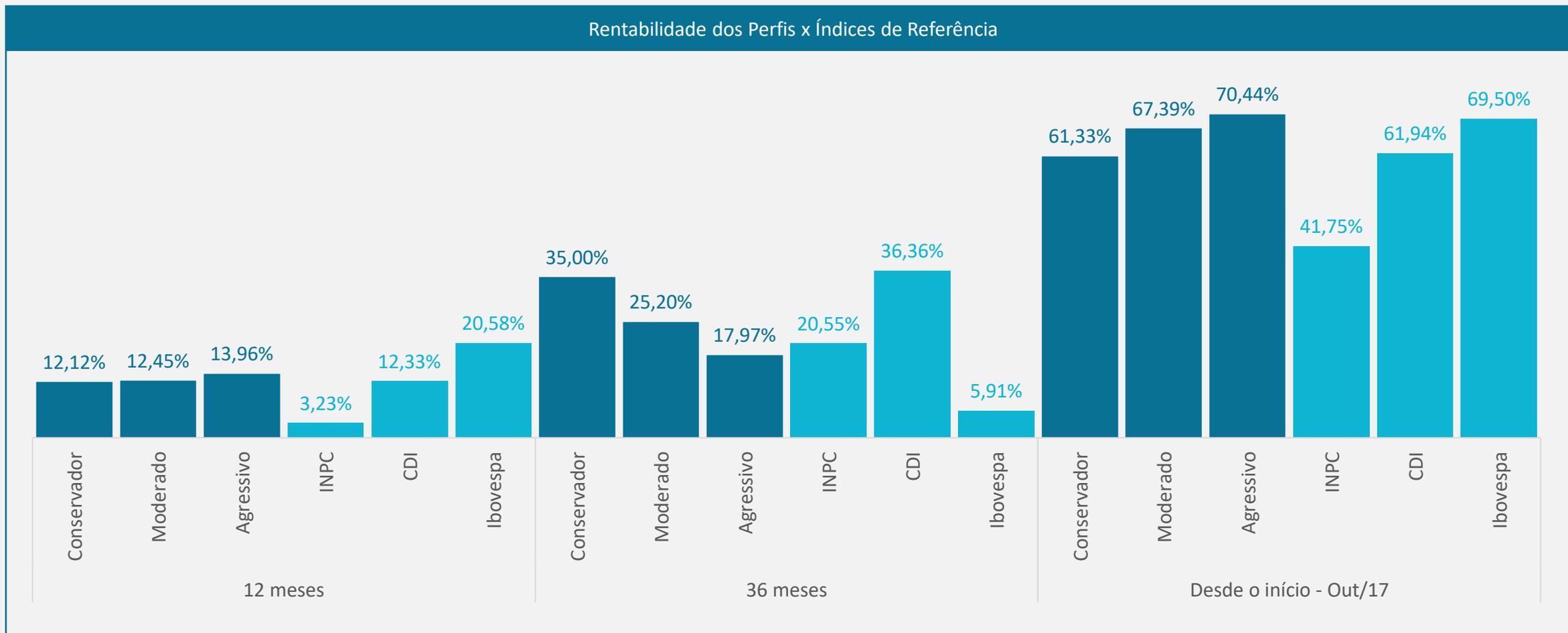
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

Abril/2024

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





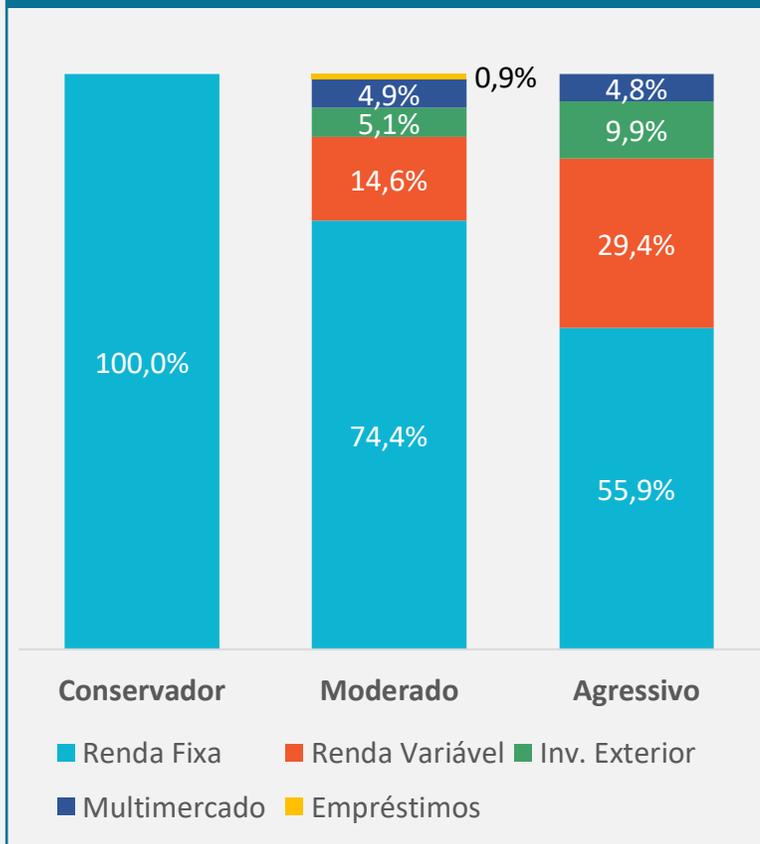
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

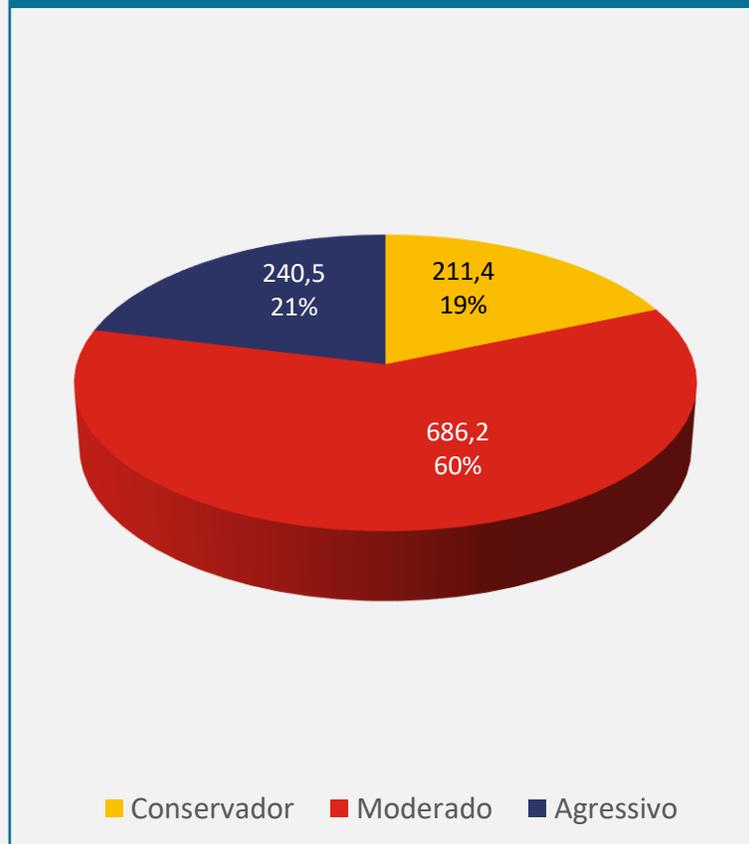
Plano CD

Abril/2024

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	332,3	29,20%
BNP Paribas	RF	307,6	27,02%
Bradesco	RF e M	276,6	24,30%
Western Asset	RF	101,5	8,91%
JP Morgan	IE	36,3	3,19%
Claritas	RV	22,6	1,99%
Hix	RV	19,2	1,69%
Constellation	RV	11,1	0,97%
Schroders	IE	9,8	0,86%
Morgan Stanley	IE	9,3	0,82%
Própria	RF	6,5	0,57%
AZ Quest	RV	5,4	0,48%
<b>Consolidado</b>		<b>1.138,2</b>	<b>100%</b>



# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Abril/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,97%	0,79%	0,86%	0,71%									3,38%
Moderado	-0,14%	0,86%	0,75%	-0,47%									0,99%
Agressivo	-0,98%	1,05%	0,73%	-1,16%									-0,37%



O Perfil Conservador apresenta rentabilidade positiva no trimestre em linha com o CDI.

Os Perfis Moderado e Agressivo, no trimestre, devolveram parte dos ganhos do final do ano impactados pelos juros no Brasil e nos EUA, e Bolsa local.



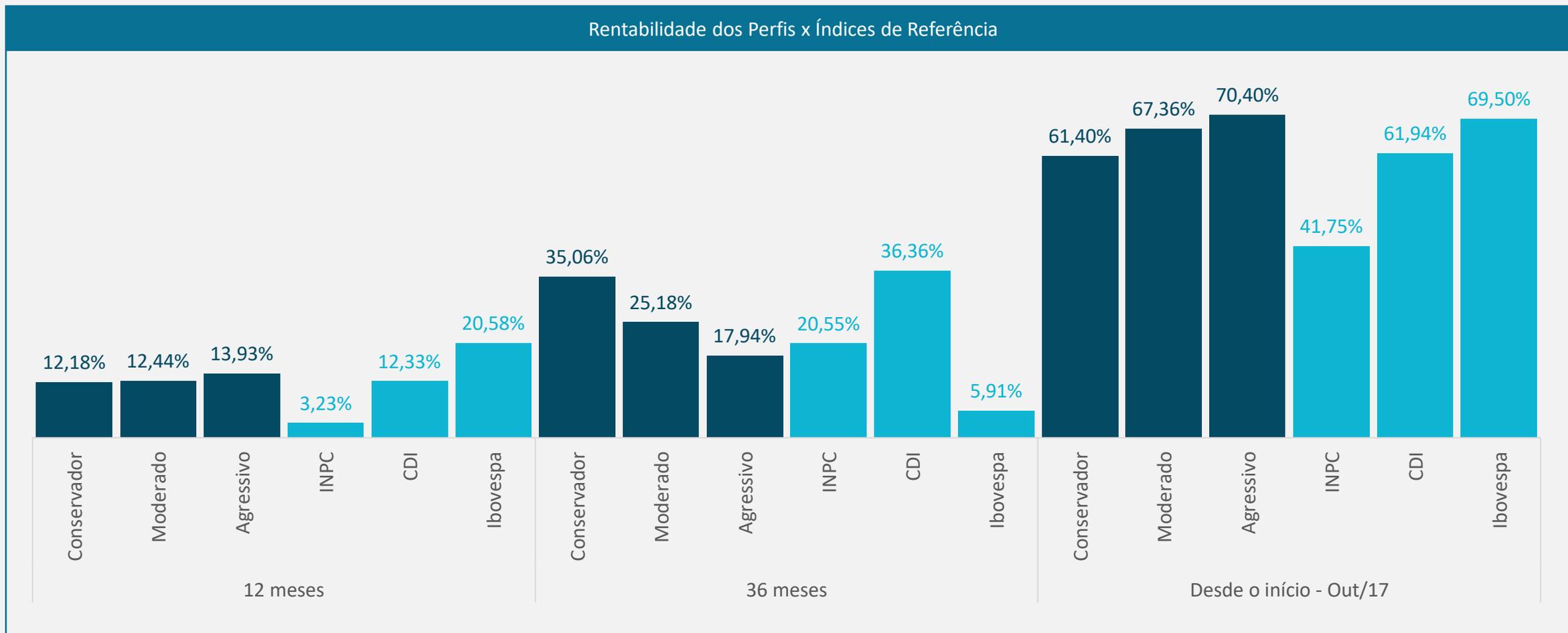
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

Abril/2024

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





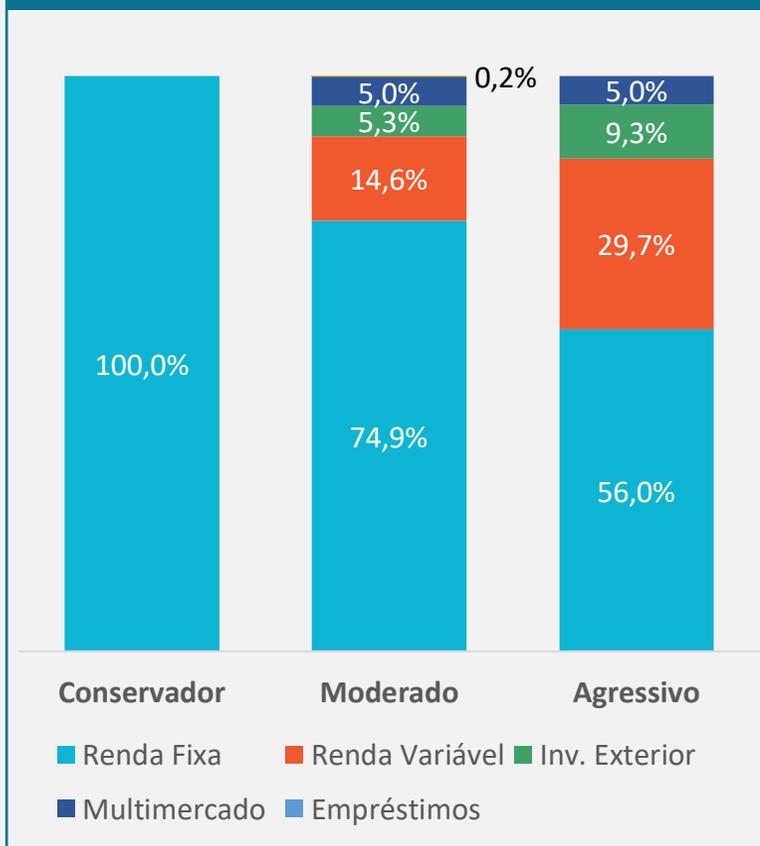
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

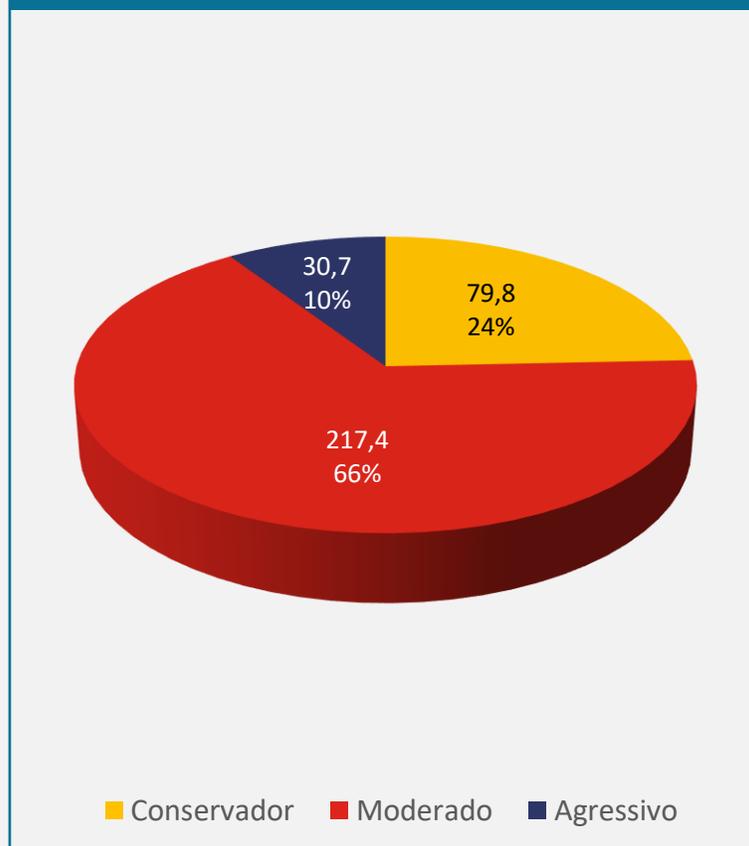
Plano Suplementar

Abril/2024

### Distribuição por classe de ativos, por perfil



### Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	97,5	29,98%
BNP Paribas	RF	89,5	27,54%
Bradesco	RF e M	83,0	25,54%
Western Asset	RF	26,5	8,16%
JP Morgan	IE	8,9	2,74%
Hix	RV	5,4	1,67%
Claritas	RV	5,0	1,53%
Schroders	IE	2,7	0,83%
Constellation	RV	2,7	0,83%
Morgan Stanley	IE	2,2	0,67%
AZ Quest	RV	1,3	0,41%
Própria	RF	0,5	0,14%
<b>Consolidado</b>		<b>352,2</b>	<b>100%</b>



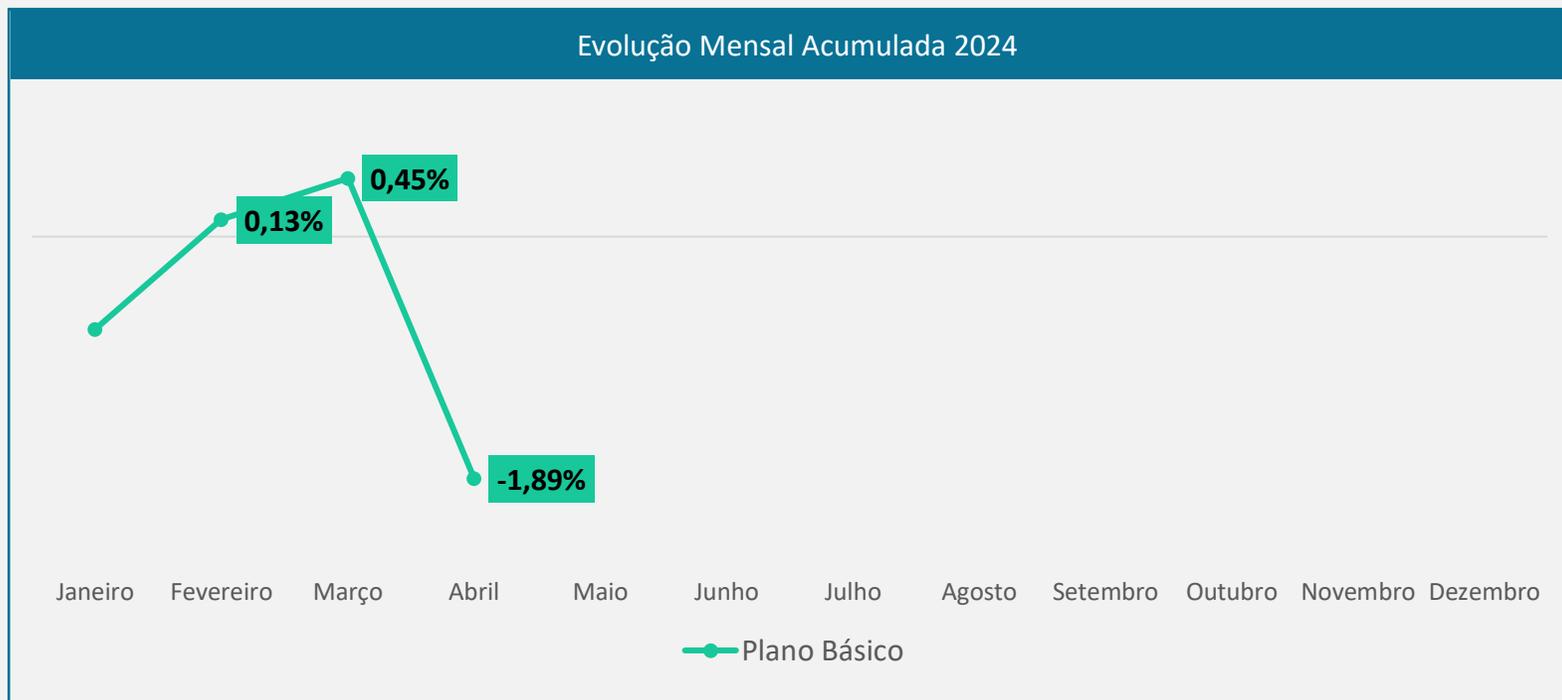
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Abril/2024

Evolução Mensal Acumulada 2024



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	-0,72%	0,86%	0,32%	-1,01%									-1,89%



O Plano Básico, no trimestre, devolveu parte dos ganhos do final do ano, com a rentabilidade impactada pelos juros no Brasil e nos EUA, e pelo desempenho da Bolsa local.

\* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de "cash flow matching", cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano ao longo do tempo.



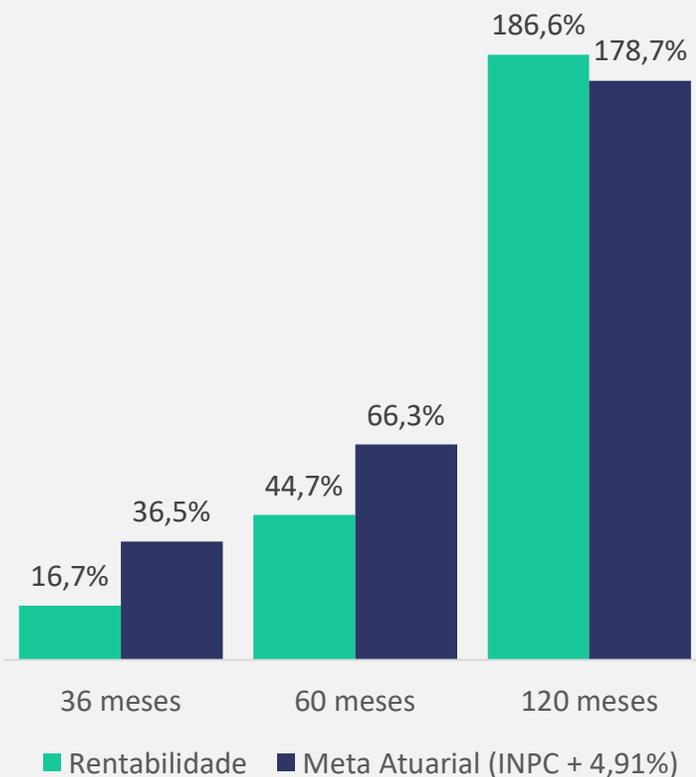
# Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Abril/2024

### Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



### Distribuição por classes de ativos



### Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western Asset	RF	491,1	68,62%
Itaú	RF e RV	165,5	23,12%
JP Morgan	IE	19,1	2,67%
Claritas	RV	11,8	1,65%
Hix	RV	8,3	1,16%
Constellation	RV	7,3	1,02%
Morgan Stanley	IE	4,7	0,66%
Schroder	IE	4,3	0,61%
AZ Quest	RV	3,6	0,50%
<b>Consolidado</b>		<b>715,7</b>	<b>100%</b>



PreviSiemens